

## EFEITOS DE PROMOTORES DE CRESCIMENTO SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE NO INVERNO

ROCHA, J.V.<sup>1</sup>; GUSTIN, P.C.<sup>2</sup>; FRANCO, S.Z.S.<sup>2</sup>; NEVES, A. C.R.S.<sup>2</sup>;  
BORGES, M.S.<sup>2</sup>; FREITAS, A. G.<sup>3</sup>; SILVA, P. L.<sup>4</sup>

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da utilização de diferentes aditivos promotores de crescimento sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte do 1° ao 42° dias de idade no período de inverno. O experimento foi realizado em uma granja comercial situada no município de Uberlândia-MG. Foram utilizados 2.400 frangos de corte de linhagem comercial, de ambos os sexos (50% machos e 50% fêmeas), de um dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado sendo seis tratamentos com cem aves em cada e com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: (T1) dois promotores de crescimento (um antibióticos gram+ e um gram-) e prebiótico (Mananoligossacarídeo), (T2) dois promotores de crescimento (um antibióticos gram+ e um gram-) e fitoterápico crescimento + fitoterápico engorda, (T3) controle (sem aditivos), (T4) controle + fitoterápico crescimento + fitoterápico engorda, (T5) ácidos orgânicos e (T6) prebiótico (Mananoligossacarídeo) + probiótico. Os frangos foram alimentados com ração à base de milho e soja. Em todos os tratamentos utilizou-se premix para frango de corte, sem adição de promotor de crescimento. Peso corporal, consumo de ração e mortalidade foram acompanhados durante o experimento para avaliação dos índices zootécnicos: peso final (PF), ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA), mortalidade(M), índice de

eficiência produtiva (IEP). A análise estatística utilizada foi o teste de Duncan de comparação de médias com  $pd^{**} 0,05$ . Os resultados da avaliação dos índices zootécnicos: peso final (PF), ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA), mortalidade (M), índice de eficiência produtiva (IEP). A análise estatística utilizada foi o teste de Duncan de comparação de médias com  $pd^{**}0,05$ . Os resultados da avaliação dos índices zootécnicos foram: T1 PF 2581,85g, CA 1,7Kg, GPD 61,48g, M 3,5% e IEP 347,54. T2 PF 2575,23g CA 1,74 Kg, GPD 61,32g, M 5,0% e IEP 339,70. T3 PF 2526,24g, CA 1,74Kg, GPD 60,15g, M 4,5% e IEP 328,83. T4 PF 2515,46g, CA 1,74Kg, GPD 59,89g, M 3,25% e IEP 333,83. T5 PF 2561,16g, CA 1,72Kg, GPD 60,98g, M 3,75% e IEP 336,78. T6 PF 2547,95g, CA 1,75Kg, GPD 60,67g, M 2,5% e IEP 340,13. Na avaliação estatística não houve diferença significativa entre os tratamentos, o que possivelmente pode ser atribuído às boas condições de manejo e qualidade das rações, e ao baixo desafio no campo. Os antibióticos promotores de crescimento, os prebióticos e probióticos, os ácidos orgânicos e fitoterápicos podem ser utilizados na alimentação de frangos de corte, sem comprometer o desempenho final da ave no período de inverno.

**Palavras-chave:** Promotores de crescimento, inverno, frangos de corte.

<sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Av. Pará, 1720, Bloco 2T, Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. jrvvetufu@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Médico Veterinário. Granja Planalto, Uberlândia-MG.

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

<sup>4</sup> Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.